

ATA DA REUNIÃO DE 14/06/2010 DO CONSELHO ACADÊMICO DO ENSINO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (CAPOG)

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, às dez horas, na sala de reuniões do Campus Maracanã, reuniu-se com o Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, sob a presidência da Prof.ª Patrícia Silva Ferreira, Pró-reitora Adjunta de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, substituindo o Prof.Marcos Tadeu Couto, Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, que não pode estar presente. A reunião foi secretariada por Luciandra Goncalves da Silva. Estiveram presentes: Prof.ª Rachael Oliveira Nasser, Prof. a Tânia Goldbach, Prof. Marcelo Alex Carvalho, Prof. Alexandre Lopes de Oliveira, Prof. Rodney Albuquerque, Prof. Marcus Vinícius Pereira, Prof.ª Simone Pita, Prof.Marcelo Pacheco Soares, Prof.ª Luciana Cardoso Noqueira e Prof.ª Ednéia Leme. Esta reunião teve como pauta os seguintes itens: 1) Projeto Político Pedagógico do Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia da Saúde (PPP do TECSUS); 2) Regulamento do CAPOG; 3) Assuntos gerais. A Prof.ª Patrícia Silva Ferreira iniciou a reunião justificando a ausência do Prof. Marcos Tadeu Couto, informando que o mesmo foi acometido por uma virose que o impossibilitou de estar presente. Dando início ao primeiro ponto da pauta, a Prof.ª Patrícia Silva Ferreira informou que o Curso de Aperfeicoamento em Tecnologia da Saúde foi oferecido em 2006, com a autorização do Prof.Sidnei Quezada, Diretor de Pós-graduação e Pesquisa, à época, e de acordo com informação da Prof.ª Edméia, sob ad referendum do Prof. Luiz Edmundo Aquiar, então Reitor do antigo CEFET Química; que, contudo, não havia uma resolução de aprovação do curso, o que impossibilitava a certificação dos treze alunos concluintes. A mesma também ressaltou o fato de não haver um regulamento interno que indica os cursos de aperfeiçoamento como pós-graduação. A Prof.ª Patrícia Silva Ferreira solicitou que a Prof.ª Edméia, coordenadora do curso, para que apresentasse o PPP do curso e os resultados do mesmo para que o Conselho pudesse deliberar sobre o assunto, em especial, para solucionar o caso da certificação dos concluintes. De antemão, o Prof. Marcelo Alex Carvalho emitiu um parecer, sugerindo que os alunos concluintes fossem certificados pela Pró-reitoria de Extensão, considerando o estágio do problema apresentado, bem como a trajetória histórica do curso, que o Prof. Luiz Edmundo Aguiar, atual Pró-reitor da Extensão, obteve maior aproximação. Seguindo o proposto para a reunião, a Prof.ª Ednéia Leme iniciou a apresentação do PPP do curso, fazendo uma exposição desde o processo de construção do projeto até a sua implementação, bem como as dificuldades enfrentadas quanto à logística do curso - número reduzido de professores e falta de estrutura física e material -, ressaltando os resultados positivos e expressivos do trabalho. A mesma expôs que em virtude das dificuldades logísticas enfrentadas e da não regularização do curso internamente, o mesmo foi oferecido a uma única turma; porém, salientando que o campus Realengo vem estudando a possibilidade de transformá-lo em um curso de especialização. Após a explanação da Prof.ª Ednéia Leme, a Prof.ª Patrícia Silva Ferreira abriu espaço para os membros de o CAPOG emitirem suas considerações. Esses, em geral, elogiaram o projeto e a relevância social do mesmo, considerando-o inovador, e apoiaram a proposta da Prof.ª Ednéia Leme de transformar esse projeto num curso de especialização lato sensu, colocando-se a disposição para avaliação do mesmo. Todavia, o conselho, considerando o fato de não haver um regulamento interno que determine o curso de aperfeiçoamento como um curso de pós-graduação, sugeriu que o projeto atual fosse encaminhado à Pró-reitoria de Extensão para ser avaliado e certificado por essa instância. Essa sugestão foi posta sob a compreensão de que a mesma não provocaria impactos negativos aos concluintes, uma vez que eles necessitam apenas de um certificado que comprovem a realização do curso com menção da carga horária para progressão profissional. Diante da sugestão do conselho, aprovada por unanimidade, a Prof.ª Patrícia Silva Ferreira informou que iria encaminhar para a Pró-reitoria de Extensão o projeto junto com a ata da reunião apresentando o parecer do CAPOG, solicitando a avaliação do curso e a certificação dos alunos. Passando ao próximo ponto da pauta, a Prof.ª Patrícia Silva Ferreira solicitou que o Prof.Marcelo Alex Carvalho informasse ao Conselho sobre o andamento do GT constituído para elaborar a proposta de regulamento geral do CAPOG. O Prof. Marcelo Alex Carvalho desculpou-se primeiramente por não tido oportunidade de entrar em contato com os membros do GT e apresentou uma construção preliminar do regulamento para que os demais membros do conselho pudessem emitir sugestões. Antes de prosseguir, o mesmo, pois em questão as atribuições do CAPOG, que, segundo o Estatuto do IFRJ, limita-se a função consultiva, ou seja, não se apresenta como órgão deliberativo, bem, como a não existência do Regimento Interno do IFRJ, apenas o do antigo Cefet Química, que, em vários pontos, seque contrário as determinações do atual Estatuto. A Prof.ª Patrícia Silva expôs que, ainda que o CAPOG não seja um órgão deliberativo, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação será convocada pelo Conselho Superior a participar do processo de elaboração deste documento; nesse sentido, a Pró-Reitoria considera imprescindível que a questão seja discutida junto ao CAPOG, para que seja apresentada ao GT, que deverá ser constituído pelo Conselho Superior para este fim, uma proposta coletiva, que, ainda que não seja a versão final, balizará a construção do documento final. Quanto à não existência de um Regimento Interno, atendendo a sugestão da Prof.ª Rachel Nasser, ratificada pelos demais membros do Conselho, a Prof.ª Patrícia se incumbiu de encaminhar ao Reitor um documento solicitando maior agilidade no processo de elaboração do Regimento, tendo em vista que o mesmo orienta a constituição dos demais documentos da Instituição. Quanto ao documento preliminar apresentado pelo Prof. Marcelo Alex Pacheco, a Prof.ª Patrícia Silva Ferreira solicitou que o mesmo fosse encaminhado, por e-mail, a todos os membros do Conselho para ser discutido na próxima reunião. Passando para os assuntos gerais, a Prof.ª Patrícia Silva Ferreira comentou sobre as alterações do calendário da PROPPI, informando a nova data de realização da JIT, que foi alterada do dia 29/06/2010 para 05/08/2010, em virtude de ser feriado em Paracambi e atendendo à solicitação dos COPPOGs, cujos Campi estão com o calendário espremido, nesse final de semestre, em função dos jogos da Copa e do período de Avaliação. O Prof. Marcelo Alex Carvalho reclamou sobre o atraso na data de divulgação do Edital do PIBICT 2010. A Prof.ª Patrícia informou que o atraso na divulgação no site institucional ocorreu por parte da DGTI, e afirmou que tal fato não prejudicaria os pesquisadores, tendo em vista que ela, junto com os COPPOGs, haviam feito reuniões em todos os Campi divulgando as datas do calendário e orientando quanto à elaboração dos projetos, e que, caso fosse avaliado como necessário, o prazo para entrega do mesmo seria prorrogado. Quanto ao número de bolsas disponibilizadas para o PIBICT, a Prof.ª Patrícia Silva Ferreira informou que será decidido em reunião da Pró-reitoria com o Reitor, e quanto aos critérios de distribuição da cotas, a mesma afirmou que serão estabelecidos em reunião com os COPPOGs. Sem mais para o momento, às doze horas e trinta minutos foi encerrada a reunião, e eu, Luciandra Gonçalves da Silva, lavro esta ata, que segue por mim assinada, pela presidente e pelos demais participantes. Rio de Janeiro, 14 de junho de 2010.